

# Fortalecimento de Políticas Públicas de EA do Pantanal: O Caso da Bacia Transfronteiriça do Apa

06/07/2010 09:04



O Projeto de Fortalecimento de Políticas Públicas de EA do Pantanal: O Caso da Bacia Transfronteiriça do Apa é coordenado pela organização Mulheres em Ação no Pantanal (Mupan) em parceria com a Rede Aguapé de Educação Ambiental do Pantanal. As atividades foram executadas de setembro de 2009 até junho de 2010.

Para o fortalecimento das políticas públicas, projetos e diálogos da educação e meio ambiente na bacia do rio Apa, uma região transfronteiriça onde as águas unem dois países, além de distribuir materiais didáticos em educação ambiental como o kit do Projeto Pé na Água na Bacia do Apa (UFMS/CNPq), composto de CD-Rom e cartilha ilustrada, e a Revista Aguapé, a Mupan realizou capacitações para cerca de 300 gestores, educadores, estudantes e lideranças de cinco municípios do Paraguai e sete do Brasil.

Com financiamento de edital público do EGP (Ecosystem Grants Programme), do Comitê Holandês da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN NL), o projeto incentiva a troca de experiências em rede, adequação dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas para valorização da cultura e meio ambiente regional e forma novos educadores e educadores socioambientais.

Como é desenvolvida a educação ambiental nas escolas da bacia hidrográfica do rio Apa? Quais são as dificuldades, as soluções e os desafios dos educadores brasileiros e paraguaios? As respostas são reveladas pelo projeto coordenado pela Mupan, que visitou 12 municípios da região conhecendo, valorizando e enriquecendo os Projetos Político-Pedagógicos ou Enfoques Curriculares (termo utilizado no Paraguai) das escolas. O Estado da Arte da Educação Ambiental das Escolas da Bacia do Rio Apa revela que a maioria das escolas já atuam com a educação ambiental, mas algumas enfrentam o desafio da transversalidade.

Em Porto Murtinho, por exemplo, uma das grandes preocupações é com a localização do lixão, que fica em área alagável em época de cheia pantaneira. Já na cidade vizinha, Carmelo Peralta, a escola atua como mobilizadora para a implantação de um sistema de captação, tratamento e distribuição de água doce para a população.

Em San Carlos, fronteira com Caracol, os moradores lutam por sistemas de comunicação, melhoria das estradas e precisam tomar água da chuva, armazenada em cisternas, porque as águas dos poços são salobras. No Brasil, educadores da cidade conhecida mundialmente pelo ecoturismo, Bonito, estão muito preocupados com o aumento da prostituição infanto-juvenil e uso do crack.

No Brasil, foram beneficiados os municípios de Jardim, Bonito, Porto Murtinho, Antonio João, Caracol, Bela Vista e Ponta Porã. No Paraguai, o projeto visitou Carmelo Peralta, San Lazaro, San Carlos, Bella Vista Norte e Pedro Juan Caballero.

### **Diálogos transfronteiriços**

Nos dias 27, 28 e 29 de maio, em Ponta Porã, cidade brasileira, e Pedro Juan Caballero, município paraguaio vizinho, sediaram importantes debates sobre políticas públicas ambientais do Brasil e Paraguai. O evento Diálogos Transfronteiriços do Apa – um olhar diferenciado para políticas públicas, educação e água, organizado pela Mupan, com apoio de parceiros locais e internacionais, contou com presença de autoridades de ambos países para palestrar, debater, fortalecer e dar continuidade a projetos, programas e políticas de governo na bacia hidrográfica do rio Apa.

Entre os processos fortalecidos com o projeto estão o Acordo de Cooperação entre Brasil e Paraguai para a gestão integrada da bacia do Apa, assinado em setembro de 2006, e que agora começa a formar grupos de trabalho e se estruturar fisicamente, e o Projeto de Fortalecimento da Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa para o Desenvolvimento Sustentável, que prevê ações para recuperação e uso sustentável dos recursos naturais, desenvolvido pelo governo de Mato Grosso do Sul, Departamentos de Concepción e Amambay e República do Paraguai.

“Este é um dos primeiros encontros realizados na fronteira para fortalecer e dar continuidade a processos socioambientais de políticas, projetos e programas numa região onde as águas unem dois países”, afirma Áurea Garcia, presidente da Mupan, organização que realiza o Diálogos Transfronteiriços do Apa em parceria com a Rede Aguapé de Educação Ambiental do Pantanal, Prefeitura Municipal de Ponta Porã e Departamento de Amambay.

Outro importante resultado é a formação de uma nova rede de educadores e educadores da bacia do Apa e o fortalecimento da Rede Aguapé de Educação Ambiental do Pantanal, uma das parceiras executoras do projeto.